



Obrigado a Jesus por nos facilitar o entendimento do Seu Evangelho, encontrando em todas as explicações a plenitude do seu Amor, a Justiça, que traz a aplicação do amor em bases que o nosso raciocínio, a nossa lógica, a nossa razão, não têm capacidade de entender.

As lunetas artificiais construídas pelos filósofos para alcançar o amor de Deus para com os homens tornam-se ineficientes, descabidas, no tocante à análise do homem, embutida nas leis naturais que não se acoplam a toda existência.

"O meu Reino não é deste mundo", mas o homem também não é deste mundo, porque o homem é do Reino de meu Pai.

Se o homem em sua essência é nobre, nobres também serão os caminhos que percorrerão para a volta para a casa prometida.

Mesmo que em estado de infância, não compreendem os pais que doam o remédio amargo para tratar as paralisias, ou os parasitas, as febres, as feridas; assim também nós outros desprezamos, deixamos para amanhã a compreensão da dor que nos importuna, nos dias que varamos nesta existência.

Só Jesus mobilizado pelo seu Evangelho, destacado em todas as consciências, traz a segurança e a aceitação do supremo Amor de Deus para conosco. Em toda a ação da Justiça, seja ela elucidativa, corretiva, compensatória, quando o mensageiro da Justiça é enviado, se ele encontrar o Filho de Deus em atividade nobre, em ressonância com a sua Criação ou com o seu Criador, em estado de nobreza de origem, calem-se todos os murmúrios, suspendam-se

todas as cobranças, para ataviar a atitude nobre do nobre espírito que renasce no momento.

Ficaremos nós, com prazer, a destacar as nobrezas de Jesus e dos homens por horas sem fim, porque sentimos prazer em mostrar-lhes de quanto Jesus é belo, de quanto Amor existe, mas respeitamos o grau de escama que ainda preservam em seus olhos, que exige a permanência de cego estar.

Obrigado, que Jesus os abençoe, hoje e sempre, em sua tarefa nobre de iluminar as consciências da humanidade inteira.”

Mensagem do Dr. Adolfo, recebida por psicofonia pelo médium Laerson Cândido de Oliveira, em 24/09/2010 no IECIM., após os trabalhos de Cura a Distância.